

## C. Ciências Biológicas - 5. Ecologia - 2. Ecologia Aquática

### CONHECIMENTO POPULAR SOBRE PEIXES NUMA COMUNIDADE PESQUEIRA NO MUNICÍPIO DE GLÓRIA BA.

Samuel Pereira da Silva <sup>1</sup>

Eliane Maria de Souza Nogueira <sup>2</sup>

1. Graduado em ciências biológicas- UNEB

2. Professora Dr<sup>a</sup>. Eliane Maria de Souza Nogueira - UNEB - orientadora

#### INTRODUÇÃO:

A atividade pesqueira é considerada uma das mais antigas práticas de obtenção de alimento utilizada pelo homem. Essa atividade pode ser desenvolvida de modo simples pelos pescadores artesanais, com poucos recursos tecnológicos, ou ser realizada com artefatos sofisticados. As pescarias artesanais são amplamente conhecidas por serem recursos importantes de renda e emprego em muitos países e são estimadas em pelo menos 40% da produção mundial de pesca. Geralmente são de pequena escala e envolvem organizações familiares mais do que comerciais, os pescadores artesanais possuem um conhecimento detalhado acerca da história natural, comportamento e classificação popular dos peixes, proveniente do cotidiano, de experiências vividas e compartilhadas de forma hereditária. Partindo-se do pressuposto que a comunidade pesqueira de Glória detém um conhecimento sobre os aspectos biológicos e ecológicos dos peixes para sua nomeação e identificação onde este estudo pretende fornecer dados sobre a atividade pesqueira no Município em que o conhecimento popular é avaliado.

#### METODOLOGIA:

O presente trabalho foi desenvolvido no Município de Glória - Ba, localizado na região nordeste, nas coordenadas de 09°20'00"S e 38°15'00" W, limitando-se a norte e a leste com o Estado de Pernambuco, sul com o município Paulo Afonso e a oeste com o município de Rodelas, distante 459 km da capital do estado Salvador (IBGE, 2007). O município está inserido no vale do São Francisco situado aproximadamente a uma altitude de 250 metros acima do nível do mar. O mesmo está inserido no Polígono das Secas. As visitas para coleta de dados foram realizadas no período de setembro a dezembro de 2009. Sendo que a pesquisa baseou-se em métodos qualitativos por meio de entrevistas e observações diretas, as análises dos dados obtidos foram feitos através da interpretação do discurso dos entrevistados.

#### RESULTADOS:

Com a análise foi possível constatar que a pesca artesanal desenvolvida pela comunidade caracteriza-se por ser realizada em família onde a mão de obra que auxilia o pescador nas pescarias vem sempre de membros da família, como esposa, filhos e parentes, sendo utilizado instrumentos relativamente simples como redes de espera e a n z ó i s . O conhecimento que os pescadores possuem facilita a compreensão de forma detalhada, dos habitats e das interações dos peixes com o ambiente, o que lhes permite localizar os recursos ictiofaunísticos e definir as técnicas para capturá-los. Durante as diferentes estações do ano, os pescadores diferenciam o tempo baseado em ocorrências climáticas e ambientais características de cada um dos períodos. Eles reconhecem dois períodos climáticos, um de água quente e outro de água fria, que estão relacionados ao verão e inverno respectivamente, onde nos períodos quentes ocorre uma maior captura da quantidade de peixes. Através das entrevistas foi elaborada uma listagem da ictiofauna da região onde foram nomeados 17 etnoespécies citas pelos pescadores onde os caracteres morfológicos e de coloração são considerados como métodos utilizados pelos pescadores para identificação e nomeação dos peixes auxiliando na captura do peixe desejado.

**CONCLUSÃO:**

O conhecimento que os pescadores de Gloria  Ba possuem acerca dos peixes é adquirido através de atividades relacionadas com a pesca artesanal, como a própria captura e a nomeação dos peixes. A pesca é realizada em família, portanto o conhecimento é transmitido de geração a geração, o que caracteriza a forma como manejam o ambiente em que vivem. Esse etnoconhecimento acerca dos peixes mostrou-se bem rico onde os pescadores mostraram ter informações sobre as espécies de peixes da região.

Palavras-chave: conhecimento popular, pescadores, etnobiologia.